

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVII Nº. 142
Março / Abril 2010

Atualidades

Contabilista: um ativo
ambiental

PÁGINA 03



Cursos

Novas turmas para
os cursos a distância

PÁGINA 05

Fiscalização

Procedimentos de fiscalização
de rotina em Organizações
Contábeis.

PÁGINA 07

Um contador de sucesso

Conheça a história do
contabilista Odair Maximiano

PÁGINA 16

www.crcmg.org.br



**Mala Direta
Postal**

9912227217/2008-DR/MG
CRCMG

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG



III Seminário de Delegados Seccionais proporciona treinamentos e aperfeiçoamento profissional

Durante os dias 18 e 19 de fevereiro, o Conselho sediou do III Seminário de Delegados Seccionais do CRCMG. O evento reuniu cerca de 80 delegados e foi cenário de discussão de temas relevantes como marketing para as empresas contábeis e mercado de capitais. Na oportunidade, os representantes do Conselho participaram do treinamento especial sobre o portal do Conselho e suas funcionalidades, da inauguração da Sala dos Delegados e da inauguração da foto do ex-presidente Paulo Consentino na galeria do CRCMG. **Página 12.**



Semana do Contabilista ressalta a importância da classe

O CRCMG realiza, pelo sexto ano consecutivo, uma semana especial para celebrar o Dia do Contabilista, 25 de abril. A Semana do Contabilista 2010 será promovida de 17 a 21 de maio. Já está confirmada a apresentação da Banda Cheiro de Amor e da peça "Comi

uma galinha e tô pagando o pato". Além disso, terá destaque a apresentação do Balanço Social 2009 do CRCMG, com palestra sobre esse tema que tem se tornado cada dia mais relevante para o profissional da contabilidade.

Mais uma vez, o evento será uma oportunidade de o CRCMG, entidades parceiras e patrocinadores prestarem homenagem aos profissionais da área contábil, visando a valorização, o fortalecimento e o entretenimento da classe.

Confira a programação na página 9.



CRCMG
Conselho Diretor 2010/2011

Presidente
Walter Roosevelt Coutinho
Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Geraldo Bonfim e Silva
Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Sebastião Wagner Valim
Vice-Presidente de Fiscalização
Sandra Maria de Carvalho Campos
Vice-Presidente de Registro
Antônio Baiao de Amorim
Vice-Presidente de Controle Interno
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Paulo Cezar Consentino dos Santos

CONSELHEIROS EFETIVOS
Alencar Pereira da Costa
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio Baiao de Amorim
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Cleber do Carmo Antunes
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Eustáquio Geovanini
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Paulo Cezar Santana
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sérgio Dias Bebian
Sidnei José Aquino Focus
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE
Andreza Célia Moreira
Berenice Pereira Sucupira
Braz Rozado Costa
Célio Silva Neves
Daniel Gerhard Batista
Deusdedit José de Campos
Edna Mendes Hespagnol Costa
Eduardo Lara e Silva
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo Cesar Frutuoso Guimarães
Irene Correa da Rocha Reis
Jens Erik Hansen
José Mayrink de Lima
Júlio Joaquim Moreira
Lázaro Quintino Alves
Manoel Rodrigues Neto
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Marta Maria Guerson Ferreira
Milton Mendes Botelho
Oscar Lopes da Silva
Sandro Angelo de Andrade
Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: **Fernanda de Oliveira** - MG 06296 JP
Redação: **Vanessa Albergaria** - MG 09099 JP
Publicidade: **Andreza Bitarães**
Diagramação: **Marcus Soares**
Revisão: **Délia Ribeiro Leite**
Projeto Gráfico: **Grupo de Design Gráfico**
Edição Gráfica: **Fazenda Comunicação**
Fotos: **Eduardo Batista** e **Arquivo CRCMG**
Fotolito e Impressão: **Rona Editora Ltda**
Tiragem: 40 mil exemplares
CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários
Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG
Tel: (31) 3269-8400
E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Simple cuidados evitam aborrecimentos

O Conselho Regional de Contabilidade, como autarquia federal, tem por função fiscalizar o exercício profissional e, dessa forma, proteger a sociedade contra os leigos e os maus profissionais. As apurações dos casos em que os profissionais não estão agindo corretamente geralmente redundam em processo levado a julgamento no Tribunal de Ética e Disciplina (TRED).

Como membro do TRED do CRCMG, venho assistindo com frequência contabilistas sendo submetidos a julgamento. Preocupam-me o número de processos, a situação desagradável tanto para aqueles que julgam quanto para aqueles que são julgados e, principalmente, os recorrentes motivos da abertura de processos, que poderiam, em muitos casos, ser facilmente evitados. Basta verificar que os réus nesses julgamentos são, em sua totalidade, contabilistas que fazem a escrituração contábil de empresas e peritos judiciais, e os motivos são, em geral, a inexecução de serviços contábeis e a retenção indevida de documentos.

No que se refere à retenção de documentos, no caso dos profissionais que fazem a escrituração contábil de empresas, seria suficiente, muitas vezes, uma maior organização por parte do profissional, ao manter um registro adequado do protocolo de entrada e saída de documentos. Dessa forma, se acusado de reter indevidamente documentos, ele teria o registro de saída a exibir.

Já as acusações de inexecução de serviços contábeis geralmente decorrem do fato de o contabilista achar que contabilidade é fazer guias de recolhimento de tributos e, quando muito, a escrituração do livro caixa. E mesmo quando só elabora as guias de recolhimento não tem o cuidado de emitir um protocolo de entrega. O contabilista, diga-se de passagem, não tem a obrigação de recolher o tributo, mas tem a obrigação de entregar a guia a tempo e modo para o empresário, mediante comprovação.

Temos observado que a causa maior dessas situações está na desorganização dos escritórios em decorrência de que muitos estão cobrando honorários a quem da efetiva necessidade para a correta prestação de serviços contratados. Não conseguem remunerar e manter uma boa equipe de auxiliares nem manter equipamentos e programas de infor-

mática modernos e de qualidade, não possuem até hoje certificação digital e comunicação por internet de alto rendimento. Tudo isto redundam em baixa produtividade, retrabalho, perda de prazos e uma série de outras dificuldades no exercício da profissão.

Também é certo que conhecemos um elevadíssimo número de escritórios que prestam serviços de altíssima qualidade aos seus clientes, os quais passam ao largo de ter problemas em atender às obrigações fiscais. Quando são fiscalizados, não são objeto de lavratura de auto de infração.

A situação dos peritos contábeis, por sua vez, é um pouco mais complexa, porque envolve a própria estrutura judicial, que os onera de forma perversa, por meio da chamada "justiça gratuita". Nesses casos, os julgamentos no TRED são realizados em decorrência de denúncias quanto à retenção de processo por prazo superior ao determinado pelo juiz, ou pela não elaboração do laudo pericial contábil.

O que se observa nos julgamentos do TRED é que, quando denunciado porque ficou de posse dos autos por longos meses, o perito não consegue comprovar que peticionou ao juiz requerendo prorrogação de prazo com a competente justificativa. Daí a importância de assumir sempre essa prática, que comprova a regularidade da retenção. Também se assiste a julgamentos em que o perito é acusado de inexecução de serviço contábil porque, vencido o prazo determinado para entrega do laudo pericial, ele não demonstra que fez petições ao juiz requerendo prorrogação, que enviou termos de diligências às partes solicitando documentos indispensáveis à elaboração do laudo, ou que, não tendo recebido a documentação necessária, devolveu os autos ao juiz com petição denunciando e comprovando os fatos impeditivos. Esses seriam os motivos para a inexecução dos serviços contábeis, mas nem sempre ele os consegue comprovar, porque não teve o cuidado de solicitar e guardar os registros de suas ações.

A verdade é que o perito tem a possibilidade de aceitar ou não o serviço de justiça gratuita, mas, se o aceita, está sujeito legalmente ao cumprimento de prazos. O Código de Processo Civil oferece a ele a oportunidade de recusar o trabalho dentro de cinco dias

da sua nomeação. As Normas Brasileiras de Contabilidade (Resoluções CFC 1243 e 1244, de dezembro de 2008) que tratam de perícia contábil preveem a possibilidade de o perito realizar o trabalho de forma gratuita sempre que o encargo não prejudique o seu sustento e de sua família. Portanto, obedecido o prazo legal, é possível ao perito recusar a realização do trabalho, se assim o desejar.

Aliás, a controvérsia é que a justiça somente é gratuita para os peritos contadores. Os servidores do judiciário e os promotores recebem seus salários regularmente. Os advogados sempre recebem um valor inicial do cliente e, ao final da demanda, se vitoriosos, os honorários advocatícios e ainda uma participação naquilo que seu cliente irá receber. Ao perito, nem ao menos um agradecimento.

Preocupado com este estado de coisas é que estou fazendo este alerta a todos os contabilistas que atuam com escrituração contábil e perícia judicial. Observem com o devido cuidado questões elementares, como controle de documentos que entram e saem de seus escritórios, não deixem de fazer a escrituração contábil no prazo legal e tenham sempre à mão os comprovantes das atividades que foram realizadas. Quanto aos peritos contadores, mantenham um minucioso controle de prazos na execução de seus trabalhos e nunca se esqueçam, quando for o caso, de requerer a dilação de prazo para entrega do laudo ou devolução dos autos.

São medidas relativamente simples que, implantadas como rotina nos escritórios, evitarão consequências desastrosas para o profissional, como multas, advertências e até suspensão do exercício profissional.



Walter Roosevelt Coutinho
Presidente do CRCMG

Fala, Contabilista!

*Caros colegas!
É imensurável a satisfação de ser lembrado por este respeitável conselho pelo meu aniversário. Gosto como este encurta cada vez mais a distância entre o contabilista e o CRC. "Muito Obrigado". Na oportunidade, ainda um pouco atrasado, quero parabenizar o Sr. Presidente, juntamente com a nova diretoria do CRCMG, pela posse do novo mandato, torcendo pelo sucesso e idealizações das*

*novas propostas, em agregar valores, respeito e reconhecimento a todos aqueles profissionais que abraçam com responsabilidade e dignidade o exercício da profissão.
Parabéns do colega,
Hélio Bruno
Sete Lagoas/MG*

*Sr. Walter Roosevelt – Presidente do CRCMG:
Em nome dos contadores de Conselheiro Pena*

*e região agradeço o empenho deste órgão, na pessoa de seu presidente, em prol das necessidades da classe em nossa região.
O apoio do CRCMG nos torna fortes e capacitados para lutar pelo digno exercício da nossa profissão!
Abraço cordial,
Leilla Christina de L. F. Maia
Delegada Seccional do CRCMG em Conselheiro Pena*

Contabilista: um ativo ambiental

Alexandre Bossi Queiroz*

O surgimento de determinados problemas ambientais como o desflorestamento, a contaminação das águas, do ar e do solo, a destruição da camada de ozônio e o esgotamento de recursos naturais, tem fomentado, desde alguns anos, um debate sobre a necessidade de estabelecimento do chamado desenvolvimento sustentável, ou seja, um crescimento econômico que respeite o meio ambiente, tratando de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras em satisfazer suas próprias (Comissão Mundial de Meio Ambiente e do Desenvolvimento, Rio/92).

Cada vez mais percebemos que o tema ambiental tem estado presente na agenda mundial. Conferências sobre o tema ocorrem a todo o momento, empresas acrescentam em suas estratégias a preocupação socioambiental, balanços sociais são elaborados e políticos colocam em seus discursos promessas ambientais. Em recente pesquisa realizada pelo CNI-Ibope (Set/2009), 84% dos entrevistados manifestaram, espontaneamente, algum tipo de preocupação com a questão ambiental, sendo que 66% dos ouvidos opinaram que o meio ambiente deve ser fortemente protegido, mesmo que isso dificulte o crescimento econômico. É de se esperar, portanto, que a contabilidade, como sustentáculo da gestão empresarial, esteja atenta a isso e inserida neste contexto.

O relatório final da Conferência Rio/92, conhecido como Agenda 21, recomendou que as empresas adotem um sistema de contabilidade que inte-

“Os contabilistas brasileiros possuem, pois, um referencial teórico para que possam cumprir, junto às empresas, independente do tamanho, um papel ativo, como profissionais prontos e também responsáveis pelo desenvolvimento sustentável.”

gre as vertentes ecológica e econômica; para isso apresentou, entre outras, as seguintes recomendações:

1. Um primeiro passo rumo à integração da sustentabilidade ao manejo eco-

nômico é determinar, mais exatamente, o papel fundamental do meio ambiente enquanto fonte de capital natural e enquanto escoadouro dos subprodutos gerados durante a produção de capital pelo homem e por outras atividades humanas.

2. Visto que o desenvolvimento sustentável tem dimensões sociais, econômicas e ambientais, também é importante que os procedimentos nacionais de contabilidade não se restrinjam à quantificação da produção dos bens e serviços remunerados convencionalmente.

3. Deve ser adotado, em todos os países, um programa para o desenvolvimento de sistemas integrados de contabilidade ambiental e econômica.

Nessa linha, o Conselho Federal de Contabilidade publicou a Resolução nº 1003, de 2004, que estabeleceu parâmetros para a divulgação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade. A Resolução estabelece que as informações contábeis contidas na “Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental” são de responsabilidade técnica de contabilista registrado em Conselho Regional de Contabilidade, devendo ser indicadas as informações cujos dados foram extraídos de fontes não-contábeis, evidenciando o critério e os controles utilizados, para garantir a integridade da informação. De acordo com a Resolução, nas informações relativas à interação da entidade com o meio ambiente, a contabilidade deve evidenciar:

a) investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;

b) investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;

c) investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;

d) investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;

e) investimentos e gastos com outros projetos ambientais;

f) quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;

g) valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;

h) passivos e contingências ambientais.

Os contabilistas brasileiros possuem, pois, um referencial teórico para que possam cumprir, junto às empresas, independente do tamanho, um papel ativo, como profissionais prontos e também responsáveis pelo desenvolvimento sustentável. As empresas, vale ressaltar, jogam um papel fundamental para a preservação ambiental, já que são as principais consumidoras e transformadoras dos recursos do meio ambiente e representam uma fonte importante de poluição e de descarte de materiais, tanto diretamente, a partir dos processos produtivos, como indiretamente, através de seus produtos.

Assim, nós contabilistas devemos estar atentos, buscando utilizar toda a nossa experiência acumulada em mais de 500 anos contabilizando ativos financeiros, para a contabilização e orientação do compromisso ambiental das entidades.

* Doutor em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Zaragoza. Professor do Departamento de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNA.

Sr. Antonio Baião de Amorim, Sou aluno do CES de Conselheiro Lafaiete, cursando o primeiro ano de Ciências Contábeis. Me formei Técnico em Contabilidade há alguns anos. Sempre tive vontade de me tornar bacharel, mas os problemas financeiros sempre me impediram. Neste ano, já com meus filhos independentes, procurei a Faculdade e se Deus quiser vou conseguir me formar. Já não sou tão jovem, hoje estou com 56 anos.

Gostaria de parabenizá-lo pela brilhante palestra proferida dia 22 de março no auditório do CES, estava presente e me senti bastante orgulhoso de fazer parte dos alunos do curso de Contábeis. Gostaria imensamente de poder ter a honra de receber por e-mail ou mesmo por postagem trabalhos elaborados por V. Sa. Jose Antonio de Almeida Conselheiro Lafaiete/ MG

Café com o Contabilista tem novo formato e integra a TV CRC

O CRCMG se mantém no propósito de incentivar a capacitação dos contabilistas, promovendo a disseminação e o aprimoramento do conhecimento. Nesse sentido, o projeto Café com o Contabilista é um dos que se destacam e, por isso, passa por uma adequação para integrar a nova TV CRCMG.

Desde o mês de março, as palestras passaram a ser gravadas em estúdio, editadas e inseridas no portal, quinzenalmente, às sextas-feiras. Com isso, o material que chega ao contabilista tem qualidade ainda maior. Os temas abordados são relevantes para o cotidiano da classe e os palestrantes convidados são de renome e competência, o que oferece ao contabilista contato com o que há de melhor em termos de aprimoramento e capacitação.

O Conselho convida todos os contabilistas a acompanharem as palestras. Os temas abordados são divulgados antecipadamente no portal do CRCMG (www.crcmg.org.br) e em nosso informativo eletrônico – CRCMG Notícias.

Visite o portal e acompanhe a nova TV CRCMG. Há sempre uma palestra de seu interesse!

Conselho inicia novo ciclo de Seminários Regionais

O CRCMG definiu as primeiras cidades que receberão os Seminários Regionalizados – CRCMG Itinerante. O projeto objetiva fortalecer a representatividade do Conselho no interior do estado e estreitar as relações com a sociedade, os profissionais e o meio acadêmico dos municípios visitados. Na ocasião, os contabilistas têm acesso a palestras e debates sobre assuntos pertinentes à classe, além de terem a oportunidade de expor os principais problemas e dificuldades enfrentados em cada região.

Confira a seguir as cidades e datas dos eventos já programados e participe! Mais informações no portal: www.crcmg.org.br, em hotsite especial. Participe!

CIDADE	DATA
Patos de Minas	14.04.2010
Pouso Alegre	12.05.2010
Machado	13.05.2010
Coronel Fabriciano	10.06.2010
Uberaba	Junho
Uberlândia	Junho
Araguari	Junho
Bom Despacho	01.10.2010
Montes Claros	Setembro
Divinópolis	Setembro
Pará de Minas	A Definir
Itajubá	A Definir
Poços de Caldas	A Definir

Desde 1992 em Minas Gerais

- ✓ + de **120 mil** softwares instalados
- ✓ **13 bases** em Minas Gerais
- ✓ + de **70 escritórios** em todo Brasil
- ✓ **12 anos** na plataforma Windows*

* A marca Windows é propriedade da Microsoft Corp.



ALTERDATA
SOFTWARE



0800-704-1418

www.alterdata.com.br

Ensino a distância é realidade para a classe contábil

Criado com o principal objetivo de atender aos contabilistas do interior de Minas, o programa de ensino a distância foi retomado no final de março, com três turmas do curso Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). Os profissionais interessados devem ficar atentos, pois mais três turmas desse curso estão programadas para se iniciarem a partir do dia 19 de abril.

Essa modalidade de curso entrou no ar há um ano e, desde então, contabilistas de várias localidades mineiras e até mesmo aqueles que atuam fora do estado encontraram na nova metodologia a forma ideal para se atualizarem e aperfeiçoarem seus conhecimentos. Constatou-se a democratização dos cursos, através da participação de profissionais de municípios que, até então, não haviam sido contemplados com cursos de aperfeiçoamento.

Vale lembrar que todos os cursos são gratuitos. As turmas são formadas com o mínimo de 35 e o máximo de 40 alunos. Para se inscrever, basta que o contabilista esteja em dia com suas obrigações junto ao Conselho, tenha disponibilidade e real interesse. "Tendo em vista que o número de participantes por turma é limitado, é preciso lembrar que o profissional que se inscreve e abandona o curso, ou simplesmente nem inicia, ocupa a vaga de outro colega que necessita da mesma oportunidade de aperfeiçoamento. Pedimos aos profissionais que se inscrevem que realmente façam o curso", ressalta o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional, Paulo Cezar Consentino dos Santos.



Senac

A sistemática dos cursos a distância do CRCMG foi implementada graças ao contrato firmado com o Senac Minas, entidade de renome no que tange à metodologia de ensino e que tem grande experiência pedagógica. "A tecnologia empregada é moderna, tem interface amigável, professores qualificados e empenhados com a aprendizagem, o

que garante ao contabilista contato com o que há de melhor no quesito ensino a distância", garante Consentino.

Para saber a data de início das turmas, os temas dos próximos cursos e para se inscrever, o contabilista deve ficar atento aos informativos do CRCMG e acessar o portal constantemente. Acesse o portal do CRCMG - www.crcmg.org.br!

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.



Nome: WEBERT JUNIO VIANA MORAIS
Data de desaparecimento: 08/09/2009
Idade: 14 anos
Local de desaparecimento: Itabira/MG



Nome: MAURÍCIO BERTOLDO BICALHO
Data de desaparecimento: 04/08/2008
Idade: 11 anos
Local de desaparecimento: Bairro Eldorado Contagem/MG



Nome: MARIA APARECIDA LOPES DOS SANTOS
Data de desaparecimento: 24/04/2009
Idade: 70 anos (sofre do mal de Alzheimer)
Local de desaparecimento: Jardim dos Comercários Belo Horizonte/MG

Desaparecidos

FACILITAR AO MÁXIMO O TRABALHO DOS CONTABILISTAS.
PARA A DOMÍNIO SISTEMAS, ISSO É O QUE REALMENTE IMPORTA.

A Domínio Sistemas está sempre em busca de soluções para simplificar o dia-a-dia dos contabilistas. Novidades como a importação de arquivos do SPED e do Sintegra, a importação de NF-e em XML e TXT, e a importação da NF-e direto do site da Receita Federal, chegaram para reduzir ao máximo o trabalho de digitação de Notas e garantir mais eficiência aos escritórios de contabilidade.

Unidades de Negócios:
Belo Horizonte: 31 3504 3042
Uberlândia: (34) 3227-7537
Poços de Caldas: 35 3721-4371
Juiz de Fora: 32 3083 4662

dominio
sistemas
A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

Anuidade 2010

O prazo para o pagamento da anuidade de 2010 encerrou-se no dia 31 de março. A partir dessa data, incidem sobre o valor 2% de multa e 1% de juros de mora ao mês.

O profissional pode optar pelo parcelamento do valor da anuidade em até sete parcelas mensais atualizadas. Para tanto, deve entrar em contato com o Regional através de telefone ou e-mail. O pedido de parcelamento poderá ser encaminhado também através dos Correios à sede do CRCMG ou por intermédio de qualquer uma de suas Delegacias ou Escritórios Regionais.

De acordo com a legislação vigente, quem está em débito com o CRCMG encontra-se em situação irregular para o exercício da atividade contábil. Os critérios para negociação de débitos anteriores são normatizados pela Resolução CRCMG nº 314/09, disponível no portal do Conselho - www.crcmg.org.br.

Os débitos vencidos são passíveis de inscrição em dívida ativa e execução fiscal, conforme determina a legislação em vigor.

O CRCMG está à disposição para esclarecimentos. Informações através do e-mail cobranca@crcmg.org.br ou pelos telefones (31) 3269-8474 / 8475 / 8476 8477 e 8489.

Encontro de Diretores de Faculdades e Coordenadores de Ciências Contábeis

O CRCMG, com o apoio do CFC, realiza, no dia 3 de maio, o 1º Encontro de Diretores de Faculdades e Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis de Minas Gerais (ENDCCON).

Entre os palestrantes, estão a Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, e a especialista em estrutura e funcionamento de ensino superior, Abigail França Ribeiro.

O evento é gratuito e os participantes deverão doar 3 latas de leite em pó integral, de 400 gramas, no dia do evento. As inscrições devem ser feitas no portal do CRCMG. A programação completa também está disponível no portal. Acesse: www.crcmg.org.br



Agora ficou mais fácil investir no seu futuro profissional!

Os cursos COAD chegaram em Minas Gerais.

São mais de 100.000 pessoas treinadas com altos índices de satisfação. Com professores qualificados, os cursos COAD abordam temas atuais e fundamentais no dia-a-dia dos profissionais de Contabilidade e DP.

Ligue para: 08000-22-7722

Confira os cursos disponíveis em:

www.coad.com.br/cursos



Procedimentos de fiscalização de rotina em organizações contábeis

Em 2010, o CRCMG tem como meta promover a fiscalização de rotina em 2.694 Organizações Contábeis. Conforme a Resolução CFC nº 1066, há três tipos de Organizações Contábeis:

I - Organização Contábil, pessoa jurídica constituída sob a forma de Sociedade, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade;

II - Organização Contábil, pessoa jurídica constituída sob a forma de Empresário, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade; e

III - Organização Contábil, Escritório Individual, assim caracterizado quando o Contabilista, embora sem personificação jurídica, execute suas atividades independentemente do local e do número de empresas ou serviços sob sua responsabilidade.

De forma bem resumida, apresentamos a seguir os trabalhos realizados pelos fiscais quando das suas visitas a essas Organizações Contábeis, visando o cumprimento das metas e parâmetros de fiscalização estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade:

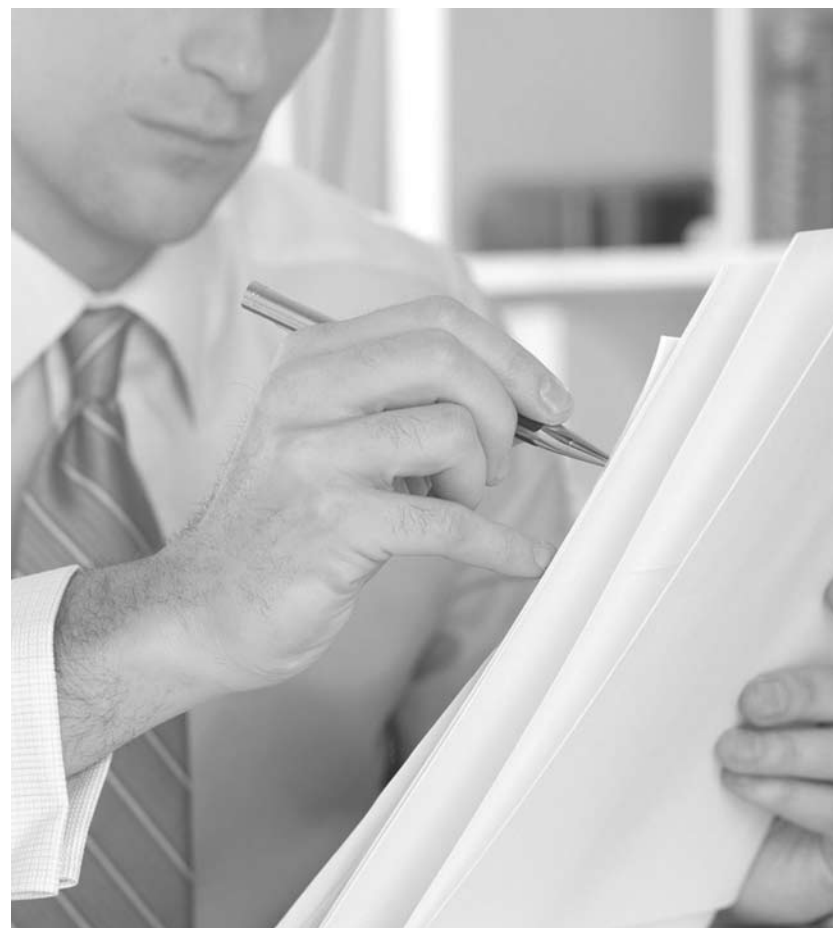
1) Verificação da regularidade da Organização Contábil, de seus sócios e titulares e dos profissionais lotados no setor contábil e fiscal. O fiscal verificará se a Organização Contábil está registrada, se suas alterações contratuais foram averbadas no CRCMG e se suas anuidades estão em dia. Mesmo procedimento será adotado

para verificar a situação dos sócios, titulares e do pessoal lotado no setor contábil e fiscal;

2) Elaboração de Contrato de Prestação de Serviços com os clientes. Conforme determina a Resolução CFC nº 987/03, todo contabilista deve ter por escrito contrato de prestação de serviços com seus clientes, ressalvadas algumas situações especiais dispostas na própria resolução cujo objetivo seja preservar relações antigas. Sendo assim, o fiscal, por amostragem, solicitará ao contabilista que apresente os contratos firmados com os clientes, observando o disposto na Resolução. Trabalho de orientação de elaboração de contrato será desenvolvido pelo fiscal baseado em sua experiência de campo, visando contribuir para melhorar a relação entre contabilista e empresário;

3) Elaboração de Escrituração Contábil. O contabilista tem o dever de elaborar a escrituração contábil de todos os seus clientes, com observância aos ditames da legislação vigente (veja Parecer Técnico 99/05, emitido pela Câmara Técnica do CFC no livro Seleção de Pareceres, disponível para download em www.cfc.org.br/biblioteca/edicoes). Com exceção do MEI, todos os outros clientes do contabilista devem ter escrituração contábil. Sendo assim, cabe ao fiscal, por amostragem, verificar a existência dessa escrituração e o seu registro no órgão competente.

4) Verificação do lastro das Decores. A Resolução CFC nº 872/00 define



os pontos que devem ser observados pelo contabilista para emitir a Decore. No anexo II dessa Resolução, estão listados os documentos que podem ser utilizados para lastrear a Decore. Ela deve ser emitida em duas vias, sendo uma do cliente e a outra do contabilista. O contabilista deve manter em arquivo organizado sua cópia e fotocópia do documento que serviu de lastro para emití-la. O fiscal verificará os documentos que deram suporte à emissão da Decore e se a renda informada é condizente com esses documentos.

5) Diversos outros trabalhos complementares são realizados, dentre os quais destacamos:

a. Verificação da observância das Normas Brasileiras de Contabilidade quando da estruturação das Demonstrações Contábeis;

b. Certificação de que os trabalhos de perícia e auditoria são realizados por Contadores;

c. Certificação de que os profissionais de outros estados possuem registro secundário;

d. Verificação da existência de planejamento e papéis de trabalho de auditoria;

e. Revisão Externa de Pares.

É importante frisar que o trabalho realizado pelos fiscais é por amostragem, e a escolha dos itens que serão fiscalizados depende do tempo disponível e até mesmo dos problemas e das circunstâncias que envolvem a ação fiscal. O foco do trabalho da fiscalização é predominantemente de orientação. Quanto detectada alguma irregularidade, é lavrada uma notificação e o profissional terá um prazo para regularizar o fato. Apenas se o profissional não regularizar a situação é que será instaurado o processo administrativo com a lavratura do auto de infração.

Posse do CRCMG reúne mais de 750 pessoas

Contabilistas, empresários, convidados e autoridades do mundo político e econômico prestigiaram o evento realizado no Salão Bela Vista (Torre Piemonte)

A nova diretoria e os conselheiros eleitos do CRCMG tomaram posse no dia 19 de fevereiro, em solenidade especial que reuniu mais de 750 pessoas. Prosseguir com os cursos oferecidos no Projeto de Educação a Distância e ampliar o seu número; intensificar os Seminários CRCMG Itinerante; realizar parceria com a Receita Federal; intensificar a fiscalização do exercício ilegal da profissão e realizar treinamentos direcionados à certificação digital são algumas das metas principais da nova diretoria empossada para o mandato 2010/2011, que pretende, ainda, ampliar o apoio institucional aos Sindicatos e Associações de Contabilistas, para fortalecer a defesa da profissão.

Das autoridades presentes, destacam-se, entre outras, aquelas que compuseram a mesa de honra: o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o detentor da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais, Luiz Francisco Serra; o presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, Ayres Augusto Álvares da Silva; o superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, Hermano Lemos de Avellar Machado; o desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Elpídio Donizete; o Juiz Federal João Batista Ribeiro e a presidente



Composição da mesa de honra.

A partir da esq.: presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, Ayres Augusto Álvares da Silva; presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Dr. Elpídio Donizete Nunes; presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereadora Luzia Ferreira; presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho; diretor do Foro da Justiça Federal, Juiz João Batista Ribeiro; superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, Hermano Lemos de Avellar Machado; ex-presidente Paulo Cezar Consentino dos Santos e o detentor da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais, Luiz Francisco Serra.

da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereadora Luzia Ferreira.

Após a apresentação dos conselheiros empossados e do novo conselho diretor, o ex-presidente gestão 2008/2009, Paulo Cezar Consentino dos Santos, fez seu pronunciamento e destacou a forma correta e ética como conduziu a presidência do Conselho. "Exerci o cargo sem usá-lo em momento algum para promoção pessoal".

Ele agradeceu aos delegados e conselheiros, que estiveram sempre presentes, através de carinhosas mensagens. Agradeceu, ainda, a sua família, aos ex-alunos, ao Prof. Lopes de Sá, que nunca negou uma palavra de incentivo e carinho, ao Prof. Luiz Francisco Serra e ao contador Hamilton Parma. Aos funcionários do CRCMG, deixou seu muito obrigado e disse: "você me proporcionaram a maior alegria que um homem pode sentir. 100% dos meus acertos passaram por vocês".

Paulo Consentino parabenizou o presidente eleito e destacou que a campanha foi feita sem demagogias e promessas difíceis de serem cumpridas. Para encerrar, afirmou que hoje é um homem feliz e realizado e usou a frase de Juscelino Kubitschek. "Se há algo que posso louvar em mim mesmo é o fato

de ter-me mantido o mesmo homem, antes, durante e depois do Poder."

O Presidente eleito, contador Walter Roosevelt, abordou em seu discurso as principais revoluções pelas quais a sociedade e a área contábil têm passado. "Esta sociedade civil planetária levou os contadores das principais economias do mundo a se movimentarem para também criarem uma linguagem planetária, as Normas Internacionais de Contabilidade. A Contabilidade, que era voltada para atender à exigência fiscal, retoma seu caminho primeiro, que é a busca da eficácia e prosperidade do patrimônio das instituições". Roosevelt destacou que o CRCMG está aparelhado para agir como agente disseminador das Normas Internacionais e de todas as novas práticas existentes, como o Sped e a Nota Fiscal Eletrônica.

Walter Roosevelt salientou todas as relevantes mudanças e melhorias implementadas pela diretoria anterior, destacou as principais metas e desafios da gestão atual e destaca que dará continuidade aos trabalhos iniciados pela gestão anterior, além de focar seu trabalho em uma administração técnica, moderna, com o objetivo de alcançar as metas propostas durante a campanha.

Finalizando, ele agradeceu o apoio de sua família, à confiança dos contabilistas do estado, ao ex-presidente Paulo Consentino e a todos os conselheiros e delegados seccionais.

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, por sua vez, disse no seu discurso que a força da classe contábil brasileira em muito se deve aos contabilistas mineiros. "Tenho certeza de que os contabilistas do estado darão mais uma prova de sua competência na continuidade das ações e conquistas da gestão do amigo Paulo Cezar Consentino dos Santos", afirma Juarez. Na oportunidade, o presidente do CFC apresentou os cinco pilares que nortearão os trabalhos da nova gestão: as normas internacionais de contabilidade, contabilidade pública, formação continuada, o novo perfil do profissional contábil e o novo modelo de gestão participativa.

A solenidade de posse foi seguida de um coquetel de conagração que contou com a participação da banda Special Trio.

Comemorações prometem superar sucesso dos anos anteriores

De 17 a 21 de maio, o CRCMG promove mais uma grande comemoração em homenagem ao Dia do Contabilista (25 de abril). A edição 2010 da Semana do Contabilista promete ser um sucesso, com atrações culturais e artísticas, palestras e debates.

O evento tem como objetivo criar fóruns para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os profissionais da contabilidade, além de implementar ações de cunho científico, profissional, educativo e cultural. Com sua realização, produz-se, ainda, uma oportunidade de entretenimento e lazer, um momento de descontração para todos os que dedicam suas vidas ao correto exercício da profissão. Presença já confirmada é a da banda Cheiro de Amor, que fará show no dia 20 de maio, no Chevrolet Hall.

A Semana do Contabilista é realizada há seis anos. Trata-se de uma oportunidade que o Conselho, os patrocinadores e as entidades parceiras têm para homenagear os contabilistas e promover a valorização e o fortalecimento da classe. É um evento planejado inteiramente para o profissional.



Cunho social

Todas as atividades que acontecem durante a Semana do Contabilista são gratuitas. Para participar, o profissional em dia com o Conselho deve retirar seu ingresso mediante a doação de latas de leite em pó, conforme regulamento que estará disponível em breve no portal do CRCMG.

A Semana do Contabilista tem contrapartida social, seguindo as diretrizes do Projeto Contabilista Solidário. Tudo o que for arrecadado será doado a instituições carentes, creches e asilos cadastrados no CRCMG. No ano passado, foram arrecadadas 4 mil latas de leite em pó. O propósito é mobilizar, a cada ano, um maior número de profissionais para que mais instituições sejam atendidas.

Informações sobre a programação completa e como fazer a troca dos convites serão divulgadas nos informativos do Conselho e no portal: www.crcmg.org.br. Participe!

Programação preliminar



19 de maio de 2010

quarta-feira - 20h – Peça Teatral

Local: Teatro do Colégio Monte Calvário

Peça: "Comi uma galinha e tô pagando o pato"



20 de maio de 2010

quinta-feira - 20h30min

Show do Contabilista, com a participa-

ção da Banda Cheiro de Amor

Local: Chevrolet Hall

21 de maio de 2010

sexta-feira - 08h30min

Café com o Contabilista (especial)

Tema a confirmar

21 de maio de 2010

sexta-feira - 19h

Lançamento do Balanço Social 2010

Local: a confirmar

Em comemoração ao Dia do Contabilista (25 de abril), estão programadas também palestras e eventos em instituições de ensino, sindicatos e entidades contábeis, em diversas cidades do estado.

Windows 7

e-contab®

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP

Ótimo custo x benefício
Atendimento eficiente
Sistemas completos e fáceis
Redução de custo / tempo de uso
Serviços sob demanda / Pague o quanto usa
Teste gratuito por 2 meses

São Paulo 11 2626-1962
SP Interior 19 3525-6600
Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122
Rio de Janeiro 21 3005-9214
Salvador 71 2626-2728

www.e-contab.com.br

Balancete - Fevereiro/2010 e Fevereiro /2009

ATIVO	2010	2009
Financeiro	7.852.369	7.375.429
Disponível	657.146	798.407
Bancos Conta Vinculada	1.483.249	1.389.900
Bancos Conta Aplicação	5.711.974	5.187.122
Realizável	74.800	133.489
Diversos Responsáveis	27.990	22.888
Adiantamentos a Empregados	46.810	76.404
Eventos	-	30.208
Devedores da Entidade	-	2.618
Convênios	-	1.371
Resultado Pendente	162.070	182.973
Depósitos/Processos Judiciais	142.887	166.357
Despesas Antecipadas	17.783	15.216
Outros Valores	1.400	1.400
Permanente	35.970.570	33.233.298
Bens Móveis	2.685.643	2.126.516
Bens Imóveis	4.705.857	3.718.245
Débitos Integrais	12.592.074	13.456.565
Créditos em Dívida Ativa	15.932.333	13.882.872
Almoxarifado	47.086	41.523
Outros	7.577	7.577
Ativo Transitório	2.265.554	2.360.634
Exec. Orçamentária-Despesa	2.265.554	2.360.634
Reflexo Patrimonial	8.331.596	6.205.146
Dependente da Exec. Orçamentária	198.653	6.205.146
Independente da Exec. Orçamentária	8.132.943	-
Ativo Compensado	35.187.179	39.997.732
Total	89.844.138	89.488.701

PASSIVO	2010	2009
Financeiro	203.402	1.386.592
Restos a Pagar	34.523	7.539
Consignações	41.200	46.931
Cretores da Entidade	33.322	32.221
Entidades Públicas Credoras	94.357	99.901
Fundo para Reforma da Sede	-	1.200.000
Resultado Pendente	486.887	488.413
Despesas de Pessoal a Pagar	152.616	166.247
Depósitos/Processos Judiciais	334.271	322.166
Provisões Trabalhistas	-	-
Passivo Transitório	6.211.562	5.527.090
Execução Orçamentária - Receita	6.211.562	5.527.090
Reflexo Patrimonial	16.188.311	20.472.228
Dependente da Exec. Orçamentária	12.621.594	13.873.141
Independente da Exec. Orçamentária	3.566.717	6.599.087
Saldo Patrimonial	31.566.797	21.616.646
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	31.566.797	21.616.646
Passivo Compensado	35.187.179	39.997.732
Total	89.844.138	89.488.701

Demonstrativo de Resultado do mês de Fevereiro de 2010 e Fevereiro de 2009

	2010	2009
Receitas Brutas	6.167.770	5.481.281
(-) Deduções da Receita	1.267.930	1.129.047
Receita Operacional Líquida	4.899.840	4.352.234
(-) Despesas Administrativas	979.429	832.422
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	43.791	45.809
Resultado Operacional	3.964.202	3.565.621
Superávit do Período	3.964.202	3.565.621

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital

Balancete Financeiro do mês de Fevereiro de 2010 e Fevereiro de 2009

RECEITA	2010	2009
ORÇAMENTÁRIA	2.034.562	1.758.483
EXTRAORÇAMENTÁRIA	361.343	1.194.396
Saldo do Mês Anterior	6.838.132	6.295.382
TOTAL	9.234.037	9.248.261
DESPESA	2010	2009
ORÇAMENTÁRIA	1.007.984	1.220.948
Despesas Correntes	990.209	825.155
Despesas de Capital	17.775	395.793
EXTRAORÇAMENTÁRIA	373.684	651.883
Saldo para o Mês Seguinte	7.852.369	7.375.430
TOTAL	9.234.037	9.248.261

Demonstração do Superávit Orçamentário do mês de Fevereiro de 2010 e Fevereiro de 2009

DESCRIÇÃO	No Mês - Até o Mês	No Mês - até o Mês
Receitas Correntes	2.034.562 - 6.211.562	1.758.483 - 5.527.089
Subtotal	2.034.562 - 6.211.562	1.758.483 - 5.527.089
Despesas Correntes	990.209 - 2.247.359	825.156 - 1.961.469
Despesas de Capital	17.775 - 18.195	395.793 - 399.165
Subtotal	1.007.984 - 2.265.554	1.220.949 - 2.360.634
Superávit apurado	1.026.578 - 3.946.008	537.534 - 3.166.455

Antecipe sua restituição do Imposto de Renda de 2010 pela Creditábil, o banco dos contabilistas.

Você não precisa esperar a restituição do Imposto de Renda para realizar seus projetos.

Na Creditábil você antecipa a sua restituição em 70% do valor, de forma rápida e segura.

Para solicitar a antecipação é muito simples. Indique na declaração enviada à Receita Federal o número da sua conta corrente, Banco 756, Agência 4095-Creditábil para o crédito da restituição do IRPF. Depois de entregar sua declaração, fale com os nossos gerentes. Aguardamos sua visita.

✓ **A liberação é rápida e sem burocracia.**

✓ **O dinheiro é creditado diretamente em sua conta corrente.**



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

(31) 3224.3955

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO - Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente financeiro - CRCMG 54.453 - CPF 682.100.946-53

Quem escreve a história do seu patrimônio?

* Mário Cesar de Magalhães Mateus

Cultura, antropológicamente, é tudo aquilo que o homem cria. Tal habilidade, ao longo dos séculos, deu a ele recursos para defrontar-se com as hostilidades mais diversas, revertendo, pelo uso da inteligência, situações a que teria sucumbido se não fosse a sua capacidade de conceber, inventar, transformar e difundir o que aprendeu e criou.

Graças a essa faculdade de atuar sobre o mundo ao redor, isto é, graças à capacidade de criar cultura, o homem, na Pré-história, abandonando a vida nômade, pôde fixar-se ao solo, à margem de rios, e dedicar-se ao plantio e cultivo de cereais e outras plantas, quando se deu a chamada Revolução Agrícola, de importância facilmente imaginável: ao invés de andar de um lado para o outro, o homem, então, não mais se sujeitava aos recursos esgotáveis representados pela caça, pesca e coleta de vegetais.

Com a agricultura e o pastoreio, o homem deixa de praticar a chamada economia predatória (caça, pesca e coleta de vegetais) e, na luta por melhores condições de vida, começa a produzir, inicialmente para suprir as necessidades do grupo. Mais tarde, com o aumento da produtividade, graças ao emprego das primeiras "máquinas" e "ferramentas", os alimentos eram guardados ou trocados, implicando, pois, a necessidade de um sistema de controle que pudesse avaliar as "variações patrimoniais".

Na história da Contabilidade, registros que datam de tempos remotos dão testemunho de como o homem, através dos séculos, teve necessidade de controlar os bens para melhor avaliar o seu patrimônio. Como diria o Prof. Dr. Antônio Lopes Sá, em seu Dicionário de Contabilidade, no verbete

História da Contabilidade, "a nossa história é tão antiga quanto a própria História da Civilização. Está presa às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos".

Vejamos, em linguagem não técnica, como Francisco Fernandes, o grande conhecedor de língua portuguesa, conceitua o patrimônio: são os "bens, quaisquer que sejam eles, materiais ou morais, pertencentes a um indivíduo ou a uma instituição." De forma precisa, temos aqui um conceito claro e acessível para todos nós, detentores de pequenos, médios ou grandes patrimônios, naturalmente interessados em resguardá-los dos riscos de dilapidação e perda.

Contabilmente, o Prof. Dr. Hilário Franco assim define o patrimônio: "É uma grandeza constituída pelos bens, direitos e obrigações de uma pessoa ou de uma entidade. Podemos ainda defini-lo como conjunto de bens econômicos, ou conjunto de bens com fim específico."

O objeto da Contabilidade é o patrimônio; logo, ainda segundo o Prof. Dr. Hilário Franco, a Contabilidade "estuda o patrimônio das entidades, registrando todos os fatos nele ocorridos, para demonstrar, a qualquer momento, seu estado e suas variações."

Vê-se, conseqüentemente, que "a existência da Contabilidade decorre, pois, da necessidade de se conhecer e controlar os componentes e as variações de um patrimônio, que é a riqueza, individual ou coletiva, imprescindível à satisfação das necessidades do homem e para sua vida em sociedade."

Assim como a história da humanidade estuda o passado, permitindo-nos, destarte, melhor compreender o presente, a Contabilidade, com os seus registros – expressando as variações patrimoniais – escreve, com técnica e rigor científico, a história do patrimônio, pois, acentua o Prof. Dr. Hilário Franco, não nos "seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica da entidade" e – o que é relevante e de extrema importância nessa hora de tantas mudanças – não seria "também possível fazer previsões para o futuro, nem elaborar planos para a orientação administrativa."

Quem escreve esta história que possibilita interpretar e melhor compreender as variações patrimoniais? Quem escreve esta história é o Contabilista, o profissional que, reunindo a técnica e a ciência contábil, procede aos "registros de fenômenos patrimoniais", nos quais "todos os fatos são interligados de forma a demonstrar a situação do patrimônio e suas variações."

Pela escrituração, faz-se o registro racional e científico de todos os fatos ocorridos. Fato após fato, vai-se escrevendo a história do patrimônio. Portanto, quando se faz uma retrospectiva, examinando-se os registros históricos, e se vê o longo caminho trilhado na

persecução dos objetivos, nada mais justo e natural do que o sentimento de realização e conquista ao saber que o patrimônio está em ascendente fase de produção. Nada melhor – todos o admitem – que um balanço espelhando dados positivos e com perspectivas de se fazerem ainda mais vantajosos no próximo exercício.

No balanço, síntese histórica desses fatos, "que é uma demonstração sintética do estado patrimonial de uma empresa ou de uma entidade", conforme conceitua o Prof. Dr. Antônio Lopes Sá, são fornecidas, dentre outras importantes informações, as "bases para previsões e planos".

Desse modo, a história patrimonial é escrita. Pela aplicação de métodos científicos e racionais, o Contabilista – o historiador de seu patrimônio – registra os fatos importantes, os fatos históricos, e trabalha para que você tenha os dados e os meios que lhe permitem, vantajosamente, prever situações e mudar as táticas, ajustando-se ao mercado para competir com as vantagens da informação precisa na hora exata.

* Técnico em Contabilidade, graduado em Direito; pós-graduado em Ciências Contábeis; MBA em Direito Tributário. Sócio-diretor da Matur Organização Contábil Ltda. Conselheiro do CFC.



SOFT-ROM Informática
Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

Faça com que sua empresa seja a melhor na qualidade da informação, conheça nossos aplicativos **totalmente em Windows** podendo ainda disponibilizar guias, documentos, relatórios via internet de maneira simples e objetiva.

Conheça nosso sistema para emissão de NOTA FISCAL ELETRÔNICA!

CONSULTE NOSSO COMERCIAL: (31) 3362-1025
Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

III Seminário de Delegados Seccionais

Aconteceu, nos dias 18 e 19 de fevereiro, o III Seminário de Delegados Seccionais do CRCMG. O evento, que foi realizado na sede do Conselho, contou com cerca de 80 participantes vindos de todas as regiões do estado. Durante os dois dias, eles participaram de palestras, treinamentos e atividades de aperfeiçoamento profissional.

No dia 18, as atividades tiveram início com a apresentação, pelo novo conselho diretor, dos projetos e propostas da gestão 2010/2011. O presidente Walter Roosevelt salientou a relevância do trabalho de cada delegado em seu local de origem e lembrou que, em novembro, acontece o processo eleitoral para escolha de novos representantes do Conselho. "É importante que pessoas realmente participativas exerçam esse papel, que gostem e tenham iniciativa".

Ele afirmou que o CRCMG está esboçando um projeto de incentivo à ação proativa dos delegados. "Nossa prioridade é pela dinamização. Pretendemos investir em fiscalização, ir de encontro à atuação dos leigos e, ainda, mantermos iniciativas que corroborem com a dinamização da nossa administração", afirmou Roosevelt.

Cada um dos membros da nova diretoria explicou os projetos de suas respectivas câmaras e gerências. Em seguida, seis novos delegados foram nomeados para cumprir mandato complementar até 31 de dezembro deste ano. São eles:

1. Contador Joaquim Pedro de Oliveria, Alfenas.
2. Contador Deusdedit Campos Júnior, João Pinheiro.
3. Técnico em Contabilidade Oscar Rodrigues Ribeiro Neto, Juiz de Fora.
4. Técnico em Contabilidade Pedro Pena Soares, Manhuaçu.
5. Técnico em Contabilidade Paulo César Corrêa da Rocha, Santos Dumont.
6. Técnico em Contabilidade Rogério Antunes de Oliveira, Uberaba.

Após a nomeação, os participantes do III Seminário assistiram à palestra "A Revolução do Marketing para Empresas Contábeis e Internet", ministrada pelos

diretores da Mastermaq: Carlos Alberto Tamm e Roberto Dias Duarte.

Encerrando as atividades do dia, aconteceu a inauguração da Sala dos Delegados, localizada no 3º andar da sede do CRCMG. O espaço foi idealizado para servir de suporte a eles. "Nesse ambiente especialmente equipado, eles poderão atender um cliente que porventura esteja na cidade, consultar e-mails, comunicar-se com seus escritórios e deixar bagagens de mão, por exemplo", disse o presidente.

Segundo dia

As atividades do dia 19 tiveram início com a inauguração, na Galeria dos Ex-Presidentes, do quadro com a foto do ex-presidente Paulo Cezar Consentino dos Santos e, em seguida, foi prestada a ele uma homenagem. Conselheiros e funcionários do CRCMG o surpreenderam. Após muita emoção, o presidente Walter Roosevelt falou sobre as qualidades de Paulo Consentino, ressaltando sua humildade e honestidade.

O vereador Divino Pereira esteve presente à homenagem e fez um breve discurso sobre a relação de amizade e respeito existente entre ele e Consentino. Entre os valores ressaltados pelo vereador, estão a valentia, a coragem, a gentileza e o jeito agradável e amistoso do ex-presidente. Ele terminou sua fala pedindo a Deus que o abençoasse no caminho da vida, permitindo manter-se sempre agradável e de fácil amizade.

Em seguida, os delegados participaram de um treinamento sobre o portal do Conselho. Na ocasião, puderam conhecer e explorar todos os menus do portal e saber onde podem ser encontradas as informações e serviços indispensáveis ao dia a dia do delegado seccional.

Para encerrar o Seminário, foi apresentada palestra sobre "As perspectivas sobre o Mercado de Capitais no Brasil". Em uma breve análise técnica, feita pelo especialista em planejamento Leonardo Lana, os delegados obtiveram um esboço das potencialidades do Brasil dentro das perspectivas de investimento na Bolsa de Valores.



Inauguração da foto do ex-presidente Paulo Consentino na galeria do CRCMG.



Presidente Walter Roosevelt inaugura a sala dos delegados



Delegados seccionais participam de treinamento sobre o portal do CRCMG e suas funcionalidades

Em depoimento ao Jornal do CRCMG, Leonardo Lana falou da importância dos contabilistas estarem a par do mercado de capitais para auxiliar clientes e empresas, orientando-os quanto a investimentos e tomada de decisões:

"Na esteira da estabilização da nossa economia e alavancados pelo poder de compra da nossa moeda, tem crescido no Brasil os interessados em destinar parte de seus recursos para a Bolsa de Valores. Alguns visando formação de reservas para aposentadoria, outros vislumbrando maior rentabilidade do seu capital, insatisfeitos com a remuneração da renda fixa. Fato é que, desde 2002, o número de pessoas físicas investindo em Bolsa de Valores no Brasil tem crescido a fortes taxas. E este comportamento tende a continuar nos próximos anos.

Investir em Bolsa de Valores, adquirindo ações de grandes empresas brasileiras, é uma das principais formas de remunerar o capital dos indivíduos. Porém, como o investimento em Renda Variável

envolve riscos inerentes à atividade, um conhecimento mais profundo do assunto é fundamental para se alcançar o sucesso nos investimentos, mitigando os riscos e otimizando o retorno. As principais escolas para auxiliar na decisão sobre "Onde" e "Quando" investir são a Escola Fundamentalista (que estuda os fundamentos da economia, da empresa e do setor onde ela atua) e a Escola Técnica (que busca interpretar os sinais gráficos do comportamento do valor da ação da empresa e do seu volume negociado, indicando melhores momentos para se comprar ou vender uma ação).

Neste cenário, os contabilistas ocupam papel fundamental para disseminação deste conhecimento, assessorando, capacitando e instruindo seus clientes, empresas e parceiros da forma mais segura em investir na Bolsa de Valores. Por sua formação, podem contribuir bastante para a disseminação deste conhecimento junto aos interessados em investir no Mercado de Capitais, seja através de consultoria,

Alerta - Nota fiscal eletrônica (NF-e)

Contabilista, fique atento! Não deixe seu cliente ser o último a saber!

Uma revolução digital está acontecendo na tecnologia da informação com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), o que interfere diretamente na contabilidade e nas empresas.

O contabilista preparado e ativamente atuante junto ao seu cliente lhe informará claramente prazos e datas de implantação do sistema, assim como prestará esclarecimentos quanto a requisitos indispensáveis para o efetivo funcionamento da NF-e (internet, computador compatível, impressora laserjet/deskjet, certificação digital A1 ou A3, um bom software que permita atender a todas as exigências do fisco, como emissão NF-e/envio e guarda do arquivo XML/Sintegra/Estoque/Inventário).

A adoção da NF-e/Sped suscita uma grande discussão referente aos benefícios esperados com a implantação desse novo modelo de escrituração.

Sergio Dias Bebiano
Conselheiro do CRCMG

Encontro

O presidente Walter Roosevelt recebeu, na manhã do dia 2 de fevereiro, a visita de cortesia do Professor Norman José de Andrade Giugni. O encontro aconteceu na sede do CRCMG. O professor Norman é delegado da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Minas Gerais.

Foto: Flávia Brandão



A partir da esq.: Márcia da Silva Gurgel, representando os Conselhos de Direitos da Criança; Manoel Guimarães, presidente do Conselho da FBC; Tereza Guimarães Paes, presidente da FBC/HB e José Mayrink de Lima, conselheiro do CRCMG

CRCMG apoia projetos sociais

O CRCMG e o Sescon-MG são dois grandes parceiros do Hospital da Baleia para a realização de projetos sociais por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Os órgãos divulgam para empresas e contabilistas os projetos voltados para crianças e adolescentes em risco social. Durante o ano de 2009, o Hospital da Baleia pôde apresentar seu trabalho e os projetos para 2010 em eventos e atividades do CRCMG e do Sescon, como forma de multiplicar a rede de solidariedade em favor da causa do Hospital.

As duas instituições estiveram representadas, no dia 23 de março, na solenidade de entrega do Selo "Empresa Amiga do Hospital da Baleia" a diversas organizações. Para o coordenador do Grupo de Trabalho Contabilista Solidário do CRCMG, José Mayrink de Lima, "a parceria com o Hospital da Baleia vem dando certo. Já somos uma "Empresa Amiga do Hospital da Baleia". Abrimos espaço em nossos eventos para sensibilizar os contabilistas e as empresas para investirem na instituição. Como resultado desse esforço conjunto, várias empresas aderiram aos projetos do Hospital da Baleia. Fizemos a nossa parte e continuaremos a ser parceiros".

Nos 25 anos da Prosoft, os clientes ganham eficiência e segurança na dose certa.



PRATICIDADE DESEMPENHO
INTELIGÊNCIA TECNOLOGIA SEGURANÇA

GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIGITAL. UMA NOVA ERA PARA A EMPRESA CONTÁBIL

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.



LEDCONTÁBIL MÓDULO INTEGRANTE DO LEDPLUS MASTER

DADOS INTEGRADOS E PROCESSADOS COM EXATIDÃO E EXTREMA SEGURANÇA

- SPED Contábil**
Exporta de forma simples e segura todos os registros necessários para a escrituração digital.
- Saldo Dinâmico**
Consulta os saldos anteriores e atuais, podendo alterar os registros que deles fazem parte.
- Lançamento Automático**
Define os lançamentos que devem ser feitos conforme um determinado período.
- CLP Contábil**
Cria um padrão nos lançamentos contábeis minimizando os erros operacionais.
- Ativo Imobilizado**
Realiza toda a depreciação dos bens, integrando os valores com o módulo contábil.
- LALUR**
Calcula o Livro Anual de Lucro Real (Parte A, D.P.A e Parte B) de acordo com o diário.

CELEBRANDO **23** ANOS

0800 770 1747

DESCUBRA O QUE A LEDWARE CRIOU PARA VOCÊ.

WWW.LEDWARE.COM.BR

A Importância e a obrigatoriedade do Termo de Responsabilidade Técnica e do Contrato de Serviços Contábeis

Gualter Alves Barreto*

A transferência dos serviços de contabilidade entre profissionais contabilistas ocorre, muitas vezes, por iniciativa do empresário, ou até mesmo por consideração do contabilista que a manutenção daquela escrita contábil não lhe convém.

As razões pela troca de contabilista responsável são diversas, mas o que mais preocupa a ordem e notadamente a Câmara de Fiscalização do CRCMG é a não realização do TTRT – Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica entre os profissionais contábeis.

O Decreto-Lei 9295, de 27 de maio de 1.946, prevê, em seu artigo 15:

“Art. 15 - Os indivíduos, firmas, sociedades, associações, companhias e empresas em geral, e suas filiais que exerçam ou explorem, sob qualquer forma, serviços técnicos contábeis, ou a seu cargo tiverem alguma seção que a tal se destine, somente poderão executar os respectivos serviços, depois de provarem, perante os Conselhos de Contabilidade que os encarregados da parte técnica são exclusivamente profissionais habilitados e registrados na forma da lei.

Parágrafo único - As substituições dos profissionais obrigam a nova prova por parte das entidades a que se refere este artigo”.

Atítulo de orientação e esclarecimento, citarei abaixo algumas condições por meio das quais certamente o contabilista, tanto o substituído quando o substituto, poderá evitar dissabores futuros junto ao processo fiscalizatório do CRCMG e, evidentemente, quanto à tamanha responsabilidade que lhe cabe frente aos serviços profissionais contábeis, conforme Código Civil Brasileiro – Lei 10.406.

a) O Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica poderá ser protocolizado no CRCMG por ambos os profissionais (substituído ou substituto).

Cabe registrar que, se por acaso o profissional contabilista substituto não quiser fazê-lo, poderá o substituído tomar a iniciativa. Neste caso, se este não tiver os dados do novo profissional que assumirá

a responsabilidade técnica a partir de uma determinada data, a fiscalização do CRCMG realizará a fiscalização por ofício, visando ao cumprimento do que determina o artigo 15 do DL 9295/46.

b) Os profissionais contábeis somente poderão assumir e executar os serviços propostos depois de provarem, perante os Conselhos de Contabilidade, que os encarregados da parte técnica e seus operadores da escrita contábil e fiscal e outras atribuições previstas nas prerrogativas dos profissionais contábeis são exclusivamente profissionais habilitados e registrados na forma da Lei. Veja o que diz o Artigo 25 do DL 9295/46:

“Art. 25 - São considerados trabalhos técnicos de contabilidade:

a) organização e execução de serviços de contabilidade em geral;

b) escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;

c) perícias judiciais ou extra-judiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extra-judiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade”.

O contabilista substituído deve atentar-se ao fato de que é proibida a retenção de documentos, mesmo que o empresário (ex-cliente) lhe deva honorários contábeis, por exemplo. Neste caso, sentindo-se prejudicado, por qualquer motivo que seja, o profissional (substituído) tem todo o direito de cobrar seus haveres na esfera administrativa e até mesmo judicial.

O CFC - Conselho Federal de Contabilidade - e os CRC's de todo país exigem o contrato de prestação de serviços contábeis. Oportuno registrar que o Código de Ética, Resolução CFC 803/96, sofreu alterações nos artigos 6º e 7º - redação dada pela Resolução 942, de 30 de agosto de 2.002.

Modelo de comunicação para transferência de contabilista:

Autorização para retirada e recebimento de documentos contábeis.

POR ESTE DOCUMENTO PARTICULAR AUTORIZO (CONFORME DISCRIMINADO ABAIXO) A RETIRADA E RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS CONTÁBEIS DA EMPRESA CONFORME CARIMBO APOSTO ABAIXO. TUDO EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE N.º 942/2002 DE 30/08/2002

POR ESTE INSTRUMENTO PARTICULAR:

AUTORIZA:

NOME DO CONTABILISTA SUBSTITUTO: _____

N.º DO CRCMG: _____ CPF: _____ C.I.: _____

ENDEREÇO DO CONTABILISTA SUBSTITUTO: _____

e/ou

NOME DO CONTABILISTA SUBSTITUTO: _____

N.º DO CRCMG: _____ CPF: _____ C.I.: _____

ENDEREÇO DO CONTABILISTA SUBSTITUTO: _____

AUTORIZAÇÃO:

POR ESTE DOCUMENTO PARTICULAR AUTORIZO O (S) SENHORE (S) (CONFORME DISCRIMINADO ACIMA) A RETIRAR E RECEBER DOCUMENTOS CONTÁBEIS DA EMPRESA CONFORME CARIMBO APOSTO. TUDO EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE N.º 942/2002 DE 30/08/2002. Nada mais.

<Cidade>, ____ de ____ de ____

Sócio gerente da empresa

(Sócio responsável que assina pela empresa ou procurador – Com a apresentação da procuração devidamente regular)

Recebi 01 (uma) via e comprometo-me a entregar todos os documentos da Empresa, conforme previsto em contrato de serviços firmado em ____/____/____.

<Cidade>, ____ de ____ de ____

Contabilista Substituído

Endereço para entrega do Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica:
Rua Cláudio Manoel, 639 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte – MG.

o de Transferência de Responsabilidade

Nova redação do Código de Ética – Resolução 942/02:

“Capítulo III

DO VALOR DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Art. 6º - O Contabilista deve fixar previamente o valor dos serviços, por contrato escrito, considerados os elementos seguintes:

I – a relevância, o vulto, a complexidade e a dificuldade do serviço a executar;

II – o tempo que será consumido para a realização do trabalho;

III – a possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços;

IV – o resultado lícito favorável que para o contratante advirá com o serviço prestado;

V – a peculiaridade de tratar-se de cliente eventual, habitual ou permanente;

VI – o local em que o serviço será prestado.

Art. 7º O Contabilista poderá transferir o contrato de serviços a seu cargo a outro Contabilista, com a anuência do cliente, sempre por escrito.

Parágrafo único. O Contabilista poderá transferir parcialmente a execução dos serviços a seu cargo a outro Contabilista, mantendo sempre como sua a responsabilidade técnica”.

No portal do CRCMG, há diversos modelos de contratos de serviços contábeis, e o contrato poderá, obviamente, ser elaborado contendo cláusulas que protejam o contabilista da inadimplência.

É importante ressaltar que, quando da elaboração do contrato de serviços profissionais contábeis, o contabilista e o empresário devem chegar a um consenso, sendo claras e explícitas todas as cláusulas e responsabilidades dos serviços a cargo do profissional contrata-

do e, inclusive, as responsabilidades de prazos para entrega de documentos por parte do cliente / empresário, e outros fatores que as partes julgarem interessante constarem no contrato. O que não pode e não deve acontecer é o início dos serviços por parte do contabilista sem a elaboração do referido contrato de prestação de serviços.

Para haver a transferência de responsabilidade técnica, é interessante documentar e comunicar por escrito o contabilista anterior. Caso o empresário (ex-cliente) não se disponha retirar os documentos no escritório do contabilista substituído, nada impede que o novo profissional contratado o faça. Mas, para isso, deve haver uma autorização por escrito expedida pelo empresário/cliente e o contabilista substituído deve apresentar o TTRT – Termo de Transferência de Responsabilidade

Técnica – devidamente preenchido nos campos que lhe cabe.

Em resumo, devem os profissionais contábeis, substituído e substituto, observar todo o Código de Ética, mas gostaria de enfatizar o Artigo 2º, item VII, que trata das informações e fatos que devem chegar ao conhecimento do “novo contabilista”, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas.

Para mais esclarecimentos, acesse: www.crcmg.org.br ou procure no CRCMG a Câmara de Fiscalização, que certamente orientará as partes – contabilistas e empresário.

* Conselheiro efetivo do CRCMG
Câmara de Fiscalização

Precisa acessar seu software de gestão e não está na empresa?

Os sistemas Nasajon contam com a opção de estação remota: com ela você pode acessar seus dados de onde estiver, com segurança e praticidade. Basta ter internet banda larga.

CONTABILIDADE - ESCRITA FISCAL - PROTOCOLO - FOLHA DE PAGAMENTO
RECURSOS HUMANOS - CONTROLE DE PONTO - GESTÃO FINANCEIRA
ESTOQUE - FATURAMENTO - CONTAS A PAGAR E RECEBER



INFORMÁTICA HOJE
Uma das Melhores do
Setor de Aplicativos
2003/2004/2005
2007/2008/2009



EXAME
Uma das Melhores
para Você Trabalhar
2003/2006/2008/2009



REVISTA MELHOR
Fornecedor de
Confiança
2009



FECOMÉRCIO
Melhor Solução para
Gestão de Negócios
2008

4003-9399

NASAJON
SISTEMAS
Software de Confiança

ISO 9001
CERTIFICADO



vendas@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br

Seller



Contabilista desde a infância

A entrevista especial desta edição ressalta o trabalho e a dedicação do profissional Odair Maximiano e também homenageia o contabilista e ex-conselheiro do CRCMG, Benedito Bené Ferreira (conhecido como Bené), falecido em 2006.

Odair Maximiano é casado, pai de duas filhas e desde a infância tem contato direto com a área contábil, já que seu pai também era contador e possuía um pequeno escritório. "Entrei para área contábil aos 8 anos de idade", diz ele. Hoje, Odair é um dos sócios da Contabilidade Inconfidência Ltda, fundada há 40 anos pelo Sr. Bené.

Nesta entrevista, Odair Maximiano nos conta um pouco sobre sua trajetória pessoal e profissional, sobre a fundação de seu escritório, e destaca os principais desafios da profissão. Confira!

Jornal do CRCMG - Fale um pouco sobre sua vida pessoal.

Odair Maximiano - Nasci em Itabirito/MG, há 61 anos, e fui criado em Belo Horizonte, pois me mudei com a família quando ainda não tinha 1 ano de idade. Morei com meus pais até me casar, em 1972. Tenho duas filhas que não seguiram a carreira contábil, mas meus dois genros são colaboradores no escritório. Tenho três irmãos e todos são contadores, sendo que um deles é colaborador em nosso escritório há mais de 20 anos.

O que o levou a optar pela carreira contábil e como esse caminho foi trilhado?

Por influência de meu pai, que era contador e tinha um pequeno escritório, entrei para área contábil aos 8 anos de idade. Quando cursava o 2º ano de grupo (pela manhã), era, na parte da tarde, levado pelo meu pai para o escritório dele para, além dos meus deveres escolares, fazer algum trabalho que a idade permitia. Isso me proporcionou completa interação com a contabilidade. Trabalhei com meu pai até 1970, quando ingressei na recém



Sentado: Odair Maximiano

Em pé, a partir da eq.: Ronei Afonso Gois Ferreira, Robson Antônio Ferreira, Ronie Célio Gois Ferreira, Ronald Sebastião Ferreira e Marcio Magno Alves. Ao fundo, o retrato do Sr. Benedito Bené Ferreira.

fundada Contabilidade Inconfidência Ltda (como funcionário) e fui galgando, após anos de luta, a condição de sócio majoritário. Em 1973, me formei Técnico em Contabilidade pela extinta Escola Inconfidência.

Fale-nos sobre a fundação de seu escritório.

A Contabilidade Inconfidência Ltda foi fundada em março de 1970, na cidade de Contagem/MG, e tinha como um dos sócios e principal articulador o MESTRE Benedito Bené Ferreira, popularmente conhecido por BENÉ, falecido em 2006. Por ser casado com a minha tia (irmã de minha mãe), ele me fez o convite para trabalhar com ele, e aceitei prontamente. Aos poucos, ele fez da Contabilidade uma empresa familiar, pois, além de mim, trouxe também, em épocas diversas, seus filhos e genro, que ainda hoje compõem o quadro societário da empresa.

O escritório exerce especificamente que tipo de serviço contábil?

A Contabilidade Inconfidência tem hoje uma carteira de 600 empresas, exercendo os serviços de departamento pessoal, departamento fiscal e departamento

contábil, com todas as rotinas pertinentes à contabilidade, além do registro, regularização e baixas de empresas.

Atualmente, como é composto o escritório e como é gerenciado o trabalho dos colaboradores?

Hoje, o escritório tem como proprietários Odair Maximiano; os filhos de Bené, Robson Antonio Ferreira, Ronald Sebastião Ferreira, Ronie Célio Góis Ferreira e Ronei Afonso Góis Ferreira; além de Marcio Magno Alves (casado com a filha de Bené, Valquiria Aparecida Góis Ferreira Alves) e a viúva de Bené, Maria Aparecida Gois Ferreira.

A Contabilidade possui 60 colaboradores, divididos em diversos departamentos. Como muitos deles têm mais de 20 anos de escritório, criamos diversos departamentos com um ou mais responsáveis que, juntamente com sua equipe de trabalho, lidam diretamente com o cliente, dando as informações necessárias àquele departamento. Como exemplo, tudo sobre departamento de pessoal (admissão de funcionários, férias, rescisões, etc) é resolvido juntamente com pessoal alocado naquele setor, ocorrendo o mesmo na área fiscal,

na área contábil, bem como na área de registro e organização de empresas. Tudo com a supervisão dos diretores.

Qual o grande desafio da profissão atualmente?

O grande desafio da profissão atualmente é, sem dúvida, acompanhar a rápida e constante evolução da contabilidade, pois o profissional hoje deixou de ser simplesmente Contador para ser também conselheiro, consultor, administrador, organizador e instrutor.

Que importância dá à participação dos contadores em questões que envolvem a profissão e o que considera como uma das maiores conquistas da área contábil?

A participação dos Contadores em questões inerentes à profissão é de suma importância, pois sempre fortalecerá o respeito e a dignidade da classe, que, sem dúvida, foram algumas das maiores conquistas na área contábil.

Quais conselhos daria a um jovem contador.

Estudo, atualização e, sobretudo, perseverança